

Por que os Estudantes Desistem? Um Estudo Sobre Evasão e Permanência no Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do IFPB

Hannah Dora de Garcia e Lacerda (IFPB, Campus Patos), Kailany de Medeiros Nóbrega (IFPB, Campus Patos), Victória Syntia Cezar Alves (IFPB, Campus Patos)

E-mails: hannah.lacerda@ifpb.edu.br, kailany.nobrega@academico.ifpb.edu.br, victoria.syntia@academico.ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.03.03-0 Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais.

Palavras-chave: ensino a distância; ensino de ciências e matemática; evasão escolar.

1. Introdução

O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa inserida no Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do IFPB – *Campus Patos*, ofertado na modalidade Educação a Distância desde 2019. O curso tem como objetivo principal a formação continuada de professores da Educação Básica nas áreas de Biologia, Química, Física e Matemática, promovendo o desenvolvimento de competências docentes e o uso de metodologias inovadoras com enfoque interdisciplinar.

A Educação a Distância (EaD), embora ofereça flexibilidade para professores em exercício, apresenta desafios como dificuldades tecnológicas, menor interação social e pedagógica, além de exigências de autonomia e organização que podem dificultar o acompanhamento das atividades. Esses fatores podem contribuir para a evasão discente, um problema relevante nos cursos a distância. Dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2024) revelam que apenas metade das instituições têm conhecimento das causas da evasão, cujo índice gira em torno de 40%. Entre os principais motivos estão a falta de tempo, sobrecarga de trabalho e dificuldades de adaptação à modalidade.

No contexto do IFPB – *Campus Patos*, mesmo sem dados estatísticos sobre evasão no Projeto Pedagógico do Curso (IFPB, 2023) reconhece-se a importância de enfrentar questões como a desmotivação e o abandono escolar. Assim, investigar os fatores que levam à evasão torna-se essencial para melhorar a gestão do curso, promover estratégias pedagógicas mais eficazes e garantir a permanência e o sucesso dos estudantes, contribuindo diretamente para a qualidade da formação docente e, conseqüentemente, do ensino na Educação Básica.

2. Materiais e métodos

Esta pesquisa, ainda em andamento, adota uma abordagem qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006), com caráter exploratório-descritivo, visando compreender os fatores que contribuem para a evasão de estudantes do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do IFPB- *Campus Patos*, na modalidade Educação a Distância. A opção por essa abordagem busca aprofundar a compreensão das experiências e percepções dos participantes.

Os procedimentos metodológicos incluem levantamento de dados por meio de: Questionários aplicados a estudantes evadidos, identificados via o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O contato será feito por e-mail, WhatsApp e telefone; Entrevistas semiestruturadas com professores e tutores do curso, seguindo um roteiro flexível para aprofundar aspectos relacionados à evasão; Análise documental, que abrangerá atas, relatórios e documentos institucionais relacionados ao ensino a distância, com o objetivo de contextualizar o fenômeno. Caderno de campo da pesquisadora, utilizado para registrar observações, reflexões e interações informais que contribuam para a compreensão do tema.

A população da pesquisa é composta por três grupos: alunos evadidos, alunos em risco de evasão e docentes/tutores. A amostra será intencional, selecionada com base em dados fornecidos pelo SUAP, buscando diversidade de experiências. Para a análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 2016) para organizar qualitativamente as informações em categorias e identificar temas recorrentes. Os dados quantitativos dos questionários serão tratados por estatísticas descritivas, permitindo traçar o perfil dos participantes. Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa seguirá a Resolução nº 466/2012 do CNS, garantindo anonimato, confidencialidade e participação voluntária com consentimento informado. Essa metodologia proporciona uma análise abrangente e integrada do fenômeno da evasão, articulando dados objetivos e subjetivos, conforme os objetivos do estudo.

3. Resultados e discussão

Na primeira edição do curso, iniciada em 2019, dos 177 alunos matriculados, 75 evadiram, o que representa uma taxa de evasão de 42,37%. Esse percentual revela que quase metade dos estudantes não conseguiu concluir a especialização, o que já sinalizava, à época, a necessidade de uma análise mais aprofundada das causas que levaram ao abandono do curso. Na segunda edição, iniciada em 2024 e ainda em andamento, observa-se uma evasão parcial: dos 102 alunos inicialmente matriculados, 26 (25,49%) já formalizaram o cancelamento da matrícula e outros 7 (6,86%) não estão frequentando as atividades, totalizando uma evasão potencial de 32,35%. Embora haja uma leve

redução em relação à edição anterior, os números ainda são elevados e preocupantes, especialmente se considerado que a atual edição do curso ainda não foi concluída, o que pode acarretar o aumento dessa taxa ao longo do tempo.

A comparação entre as duas edições indica uma tendência persistente de evasão significativa, mesmo com possíveis ajustes implementados na organização pedagógica e administrativa do curso. Esses dados sugerem que os fatores associados à desistência dos estudantes permanecem presentes, exigindo uma abordagem mais sistemática e estratégica por parte da coordenação e dos responsáveis pela oferta da especialização. Além disso, o alto índice de evasão compromete diretamente os objetivos formativos do curso e o investimento institucional feito em sua execução, afetando, em última instância, a qualificação continuada de professores da rede pública de ensino.

Embora a pesquisa ainda esteja em fase de produção e análise de dados, os instrumentos metodológicos adotados como questionários com alunos evadidos e entrevistas com docentes permiti-nos projetar possíveis tendências e resultados relevantes.

Espera-se identificar fatores recorrentes associados à evasão, como:

- Dificuldade em conciliar os estudos com a carga de trabalho profissional;
- Problemas com a gestão do tempo e autonomia no ambiente virtual;
- Falta de apoio acadêmico institucional, especialmente no uso da plataforma e nas interações com tutores;
- Barreiras tecnológicas, como acesso à internet e dificuldades de navegação no AVA;
- Desmotivação em relação à metodologia de ensino adotada na EaD.

Esses resultados estarão em consonância com a literatura da área. Por exemplo, autores como Silva, Passos e Nobre (2019) e Ferreira (2024) apontam que a sobrecarga de trabalho e a complexidade das atividades na EaD são fatores decisivos na evasão. Além disso, estudos como o de Costa e Santos (2017) destacam que falhas institucionais, especialmente na comunicação e no suporte pedagógico, aumentam a desistência dos estudantes. A análise qualitativa das entrevistas com professores e tutores também poderá evidenciar a percepção de que a falta de engajamento dos alunos está associada tanto a fatores externos quanto à ausência de estratégias de retenção mais eficazes, como acompanhamento mais próximo, metodologias ativas e flexibilização curricular. A triangulação com dados documentais do curso ajudará a entender como essas dificuldades vêm sendo enfrentadas (ou negligenciadas) ao longo do tempo. Com base nesses resultados, a discussão permitirá propor modificações estruturais no curso, como melhorias na tutoria, estratégias de monitoramento do progresso estudantil, adaptações na carga horária e reestruturação das metodologias didáticas utilizadas na EaD.

4. Considerações finais

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas os dados preliminares e a fundamentação teórica indicam que os objetivos propostos tendem a ser alcançados. Os instrumentos aplicados foram bem estruturados para captar tanto os fatores objetivos (perfil socioeconômico, dificuldades tecnológicas, tempo de estudo) quanto subjetivos (motivação, identificação com o curso, percepção institucional). Com base nos resultados, será possível formular propostas de intervenção pedagógica e administrativa no curso de especialização, com foco na permanência e êxito dos estudantes. As ações sugeridas buscarão alinhar-se ao ODS 4 da Agenda 2030 da ONU, promovendo uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade. Por fim, espera-se que os resultados não apenas contribuam com a melhoria da oferta educacional no IFPB – *Campus* Patos, mas também sirvam como subsídio para outras instituições que enfrentam desafios semelhantes em cursos na modalidade EaD.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, pelo apoio e fomento institucional para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Projeto aprovado na Chamada 01/2025 – Interconecta. Agradecemos também à toda a equipe do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, bem como aos alunos concluintes e que ainda seguem no curso: vocês nos dão motivação para melhorar sempre mais a proposta do curso, com o objetivo de levar mais e mais alunos a concluírem.

Referências

- ABED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EaD.br 2022**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2014. Curitiba: Ibpex, 2024. Disponível em: . Acesso em: 30 mar. 2025.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.). **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2006.
- COSTA, R. L.; SANTOS, J. C. A. A evasão em cursos técnicos a distância. **Educar em Revista**, v. 33, n. 66, p. 241–256, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Kh7C5p3LPHnCN4MbmNNx3wC/?lang=pt>. Acesso em: 09 jun. 2025

FERREIRA, D. G. **Educação à distância no Brasil: o impacto da evasão do ensino**. 2024. 150 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2024. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/5153>. Acesso em 09 jun.2025.

IFPB. Instituto Federal da Paraíba – Campus Patos. **Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática**. Patos: IFPB, 2023. Disponível em: https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/203/documentos/PPC_EECM_alterado_vers%C3%A3o_6_j9iNblO.pdf. Acesso em: 09 jun 2025.

SILVA, V. D.; PASSOS, M. L. S.; NOBRE, I. A. Evasão na educação a distância: as causas do abandono em um curso de pós-graduação lato sensu. **Revista Ifes Ciência**, v. 5, n. 2, p. 114-124, 2019. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/438>. Acesso em: 09 jun. 2025.